



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados À Diversidade Dietética Mínima De Crianças Menores De Dois Anos Na Amazônia Ocidental Brasileira

Autores: LORENA MACHADO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), CRÍCIA MARIA OLIVEIRA DA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), THAÍLA ALVES DOS SANTOS LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ALINE DA SILVA GADELHA DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ANA CAROLINA SÁ DE SOUZA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ANA CLARA MOURA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ANA PAULA PEREIRA DA CONCEIÇÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ANIELE DA COSTA MORAES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), CÁSSIA ELLEN NUNES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), CASSIANE SATURNINA RODRIGUES BISPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), CLARA BEATRIZ REIS DE FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), DANDARA BARAHUNA GUIMARÃES BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ISABELY DIÓGENES BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ISLIANE VERUS MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), JULIA DE FREITAS PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ANDRÉIA MOREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ROSALINA JORGE KOIFMAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ILCE FERREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ALANDERSON ALVES RAMALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), FERNANDA ANDRADE MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE)

Resumo: Introdução: Em muitos países menos de um quarto dos lactentes (6 a 23 meses) cumprem os critérios de diversidade dietética e frequência de alimentação adequados à sua idade. Objetivo: Analisar os fatores associados à diversidade dietética mínima de crianças menores de dois anos em uma capital da Amazônia ocidental brasileira. Métodos: Estudo observacional analítico transversal, em uma coorte de nascidos vivos (NV). A população do estudo foi composta por 882 NV entre 6 de abril a 30 junho de 2015. Foram excluídos os NV de parturientes com distúrbios psiquiátricos e que residiam na área rural do município. Entre o 6º e 15º mês após o nascimento, os lactentes incluídos foram visitados e as mães foram entrevistadas por meio de um formulário padronizado. A diversidade dietética mínima foi definida como o consumo de quatro ou mais grupos de alimentos dos sete grupos definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Os fatores associados foram obtidos por regressão logística múltipla. Resultados: A prevalência da diversidade mínima da dieta foi de 56,0. Na análise múltipla a chance da diversidade dietética mínima foi menor em crianças de famílias em insegurança alimentar e nutricional e maior em crianças com idade 8805,11 meses no momento da entrevista, em filhos de mulheres com trabalho remunerado, primigestas, que realizaram atendimento pré-natal particular, que receberam informação sobre alimentação complementar nas consultas pós-natais e que consumiam regularmente 4 ou mais grupos de alimentos. Conclusão: A diversidade dietética encontrada neste estudo foi superior a em outros estudos nacionais e internacionais e permaneceu associada aos fatores socioeconômicos. Sugere-se o investimento na orientação de mães e cuidadores de crianças nessa faixa etária para que possam oferecer uma alimentação diversificada, indo ao encontro dos critérios propostos pela OMS, visando a saúde da criança.